

# REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES  
SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 89

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
RUA DA LAPA N. 2  
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Quinta-feira 30 de Abril de 1885

ASSIGNATURA  
CAPITAL (seimestre) 5\$000  
PELO CORREIO " 6\$000

Numero do dia . . . . . 40 rs.  
Numero atrasado . . . . . 80 rs.

## AVISO

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminão sempre com o fim do mes.

De natureza publicitaria, as repetições não são cobradas.

As inserções são feitas no Mercado, taboleiro de Jorge Pavão.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### OCULISTA

O Dr. Victor de Brito, ex-chefe de clinica do professor Weker em Paris, dá consultas sobre molestias de olhos, todos os dias, de meio ás 2 horas da tarde, no Grande Hotel, onde reside.

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO

JOSÉ A. PORTILHO BASTOS  
Rua Trajano n. 5

### GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheiro á vista:

1ª qualidade superior, kilo	400
2ª " " "	360
3ª " " "	280
4ª " " "	260

Biscuitos sortidos 1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem a preços modicos.

### LOJA AGUA DE OVO

CHEGADOS PELO ULTIMO VAPOR:

Waterproofs de casemira de cores, para senhoras.  
Vestimentas de casemira para crianças.  
Colletes para senhoras.  
Diversos sortimentos de meias.  
Gravatas plastron, de cores, e outros muitos artigos.

Neyere Francisco Pereira

## Baratillo

Innocencio José da Costa Campinas tendo de seguir por estes dias para o Rio de Janeiro e tendo em deposito grande quantidade de fazendas, resolveu fazer um baratillo, para o qual chama a attenção do publico.

E' na Rua de João Pinto ns. 8 e 11.

## Pequirá ou Petição

Vende-se um excellente, sellado; informa-se n'esta typ.

Vende-se o sobrado sito á rua do Principe desta cidade com armazem na frente e fundos para o mar, de propriedade de D. Laurindo Velloso. Para tratar com Virgilio José Villela.

Vende-se o sobrado sito á rua do Principe desta cidade com armazem na frente e fundos para o mar, de propriedade de D. Laurindo Velloso. Para tratar com Virgilio José Villela.

Vende-se o sobrado sito á rua do Principe desta cidade com armazem na frente e fundos para o mar, de propriedade de D. Laurindo Velloso. Para tratar com Virgilio José Villela.

Vende-se o sobrado sito á rua do Principe desta cidade com armazem na frente e fundos para o mar, de propriedade de D. Laurindo Velloso. Para tratar com Virgilio José Villela.

## VINHO NACIONAL

Vende-se vinho nacional de Porto Alegre a 18\$000 o barril de decimo; para tratar com

VIRGILIO JOSÉ VILLELA

## ASSUCAR REFINADO

DA REFINAÇÃO

DE

ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços a dinheiro:

1ª qualidade kilo	400
2ª " " "	360
3ª " " "	280
4ª " " "	240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1ª qualidade Rs.	5\$800
2ª " " "	5\$200
3ª " " "	4\$000
4ª " " "	3\$500

Em casa de

Florentino J. Vieira

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

## REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

ANTUNES & ALVES

Vendas a dinheiro: por 15 kilos

1ª qualidade	5\$800
2ª " " "	5\$200
3ª " " "	4\$000
4ª " " "	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

## ASSASSINATO

DE

## VICTORINO DE MENEZES

### Depoimento da sra. Giraud

A sra. Giraud, perguntada sobre a referencia que fizera Antonio Sarmiento, respondeu que tudo quanto este disse em relação á conversa que com ella tivera é bem verdade.

Que no dia 12 de Outubro do anno passado, domingo, Victorino almoçara e jantara no hotel; á noite, á hora de se accender o gaz, sahira com Pinto, que o fôra buscar de carro, sendo este o mesmo em que Pinto outras vezes sahira com Victorino; que conhecia o casal e um pouco mais não se lembra.

Que no dia 12 de Outubro do anno passado, domingo, Victorino almoçara e jantara no hotel; á noite, á hora de se accender o gaz, sahira com Pinto, que o fôra buscar de carro, sendo este o mesmo em que Pinto outras vezes sahira com Victorino; que conhecia o casal e um pouco mais não se lembra.

Que no dia 12 de Outubro do anno passado, domingo, Victorino almoçara e jantara no hotel; á noite, á hora de se accender o gaz, sahira com Pinto, que o fôra buscar de carro, sendo este o mesmo em que Pinto outras vezes sahira com Victorino; que conhecia o casal e um pouco mais não se lembra.

Que teve occasião de enviar-lhe agulha e linha, que Cassiano lhe pedira em nome de Victorino, para coser dinheiro no bolso, facto que a principio tomou como um gracejo.

Que Victorino mostrava-se contrariado com o mau andamento dos seus negocios em Campina, queixando-se disso á testemunha e dizendo que pretendia fazer grande demora nesta cidade, até que liquidasse todas as suas contas.

Que, tendo sido Victorino seu hospede por diferentes vezes, co-

nhecia o seu modo de viver e costume, não sendo elle dado a jogos, bebidas ou qualquer outra extravagancia.

Que, quando foi ao quarto de Victorino, já Cassiano tinha posto em ordem a mala e algumas peças de roupa, um cacoar foi amarrado por fora da mala, um pouco de cobre achado sobre uma mesa foi collocado na bolsa da mesma mala.

Que Pinto foi muitas vezes procurar Victorino e que ella, testemunha, não conhecia a Pinto e só o viu por occasião desta ultima viagem de Victorino. No domingo a que se referio, a testemunha viu Victorino e Pinto entrarem no quarto em que este tinha ido ao hotel, e depois sahiram para o hotel.

Que no dia 12 de Outubro do anno passado, domingo, Victorino almoçara e jantara no hotel; á noite, á hora de se accender o gaz, sahira com Pinto, que o fôra buscar de carro, sendo este o mesmo em que Pinto outras vezes sahira com Victorino; que conhecia o casal e um pouco mais não se lembra.

Que no dia 12 de Outubro do anno passado, domingo, Victorino almoçara e jantara no hotel; á noite, á hora de se accender o gaz, sahira com Pinto, que o fôra buscar de carro, sendo este o mesmo em que Pinto outras vezes sahira com Victorino; que conhecia o casal e um pouco mais não se lembra.

Que no dia 12 de Outubro do anno passado, domingo, Victorino almoçara e jantara no hotel; á noite, á hora de se accender o gaz, sahira com Pinto, que o fôra buscar de carro, sendo este o mesmo em que Pinto outras vezes sahira com Victorino; que conhecia o casal e um pouco mais não se lembra.

Disse mais que no domingo, 12 de Outubro, Victorino depois de jantar não sahio á rua, a não ser pela noite quando sahio com Pinto. Declarou que tem certeza de que no domingo, 12 de Outubro, depois do jantar, Victorino não pedio vinho nem syphão para o seu quarto; que o syphão achava-se em cima da meza; que Victorino só pedia essas bebidas á noite.

Que nesse mesmo dia 12, á hora em que Pinto e Victorino sahiram, a testemunha e seu marido ainda não tinham jantado e ainda não estava posta a mesa para isso; que jantavam muito depois, pois é costume jantarem sempre entre 7 e 7 1/2 horas da noite mais ou menos, por não terem hora certo.

Declarou que conhecia bem Vi-

torino, mas não se lembrava se elle fumava ou não.

A testemunha tem certeza de que Cassiano, depois que sahio do hotel, não conversara com seu marido pelo telephone sobre esses acontecimentos.

Contestando, o sr. dr. Quirino disse: que o depoimento da testemunha está em contradicção plena com diversas peças do processo como em tempo se ha de demonstrar.

Pela testemunha foi dito que sustentava o seu depoimento.

Continuará a formação da culpa, quando for designado o dia em que deve depôr João Camillo Giraud.»

Chegou hontem á tarde dos portos do norte o vapor *Alice*.

### A CRISE EM FRANÇA

Ao apresentar-se na câmara dos deputados da França o sr. Julio Ferry, presidente do conselho, depois de explicar o desastre soffrido na China pelas tropas francezas, pedindo ao mesmo tempo um credito de 200 milhões para proseguir na guerra, eis o que se passou:

O sr. presidente do conselho.—E' preciso que esse esforço decisivo, tentado pelas mais justas das causas, esteja na altura de todas as aventualidades. É preciso demonstrar ao mesmo tempo a resolução inabalável de não ceder ao poder de que elle dispõe.

O sr. Cassagnac.—A minha vontade é a de fazer a guerra que lhe vote, para a guerra da China, um credito de 200 milhões de francos: 100 milhões para o ministerio da guerra e 100 milhões para o ministerio da marinha.

Perante a commissão, que em nome do governo vos peço nomeeis immediatamente, entrarei

nos detalhes de execução que é impossivel dar d'esta tribuna (*Rumor*).

O sr. Clemenceau.—Quem acredita nas suas palavras?

—Basta de mentiras, grita uma voz á direita.

O sr. Cassagnac.—O seu logar não é aqui. E' em Mazas.

O sr. presidente do conselho.—E para não introduzir em um debate que deve manter-se exclusivamente patriótico e nacional, nenhuma consideração de ordem secundaria, para reunir em um esforço commum todos os que aqui têm um logar e que, quiesquer que sejam as suas opiniões, collocam acima de tudo a grandeza da nação e a honra da bandeira nacional, declaro que o governo não faz da votação dos creditos uma questão de confiança. (*Reclamações*).

A palavra confiança, o tumulto redobrou.

O sr. Cassagnac.—A tribuna está convertida em patibulo.

De todos os lados da sala:

—Fôra!

—Fôra o miseravel!

—Fôra como um lacaio.

O sr. Ferry (*livido*).—Peço que a proposta vá á commissão.

O sr. Cassagnac.—E nós queremos que o ministerio se retire.

O sr. Ribot.—Peço a palavra.

O sr. presidente do conselho.—A tribuna é para a palavra, não para os gritos. Não determino por um voto a execução de que mãos que a sua execução. (*Rumor e vozes*).

—Já! Já!

O sr. Clemenceau apresenta-se na tribuna.

O sr. Clemenceau.—Não venho responder ao sr. presidente do conselho. Julgo que n'este momento nenhuma discussão se po-

de estabelecer entre o gabinete que está n'aquelles bancos e um deputado republicano (*Applausos da esquerda*).

O sr. conde de Maillé.—Republicano? Porque essa distincção?

O sr. Clemenceau.—Tudo está acabado entre nós: Não queremos mais os ouvir, não queremos mais discutir convosco os grandes interesses da patria. (*Applausos*.) Não vos conhecemos; não queremos mais conhecer-vos. (*Nos applausos*.)

Sobre o que tendes feito ou dito até este momento quero lançar hoje o véo do esquecimento. Não tenho ministros diante de mim, tenho réus! (*Applausos á direita e á esquerda*.)

Vozes.—Os srs. ministros riem-se.

O sr. presidente.—Silencio!

O sr. Raul Duval.—Ha indignações que não podem ser reprimidas. O sr. presidente do conselho ria-se.

O sr. Clemenceau.—Sim, réus de alta traição sobre quem, se ha um principio de justiça em França, a lei ha de cahir dentro de muito pouco tempo. (*Novos applausos da esquerda*).

Quanto a saber o que convém fazer, isso é uma questão que se poderá discutir com o futuro gabinete.

### MAS OUTRO CRIME?

Ja que na época actual os crimes mysteriosos estão na moda, o desaparecimento de um individuo dá logar a suspeitas, diz o *Correio Paulistano*.

O caso que vamos relatar apresenta todos os caracteristicos de um crime, que convem ser descoberto.

Em 1867 mais ou menos esteve n'esta capital um mestre de musica de nome Florencio de tal,

leccionando em casas particulares e relacionado com muitas familias distinctas.

Mais tarde voltou elle para Porto Feliz, d'onde era natural, continuando com o mesmo meio de vida e contrahiu terceiro matrimonio com uma rapariga nova e bonita.

Em Porto Feliz, Florencio gozava de muita estima e era um dos cantores mais apreciados no côro da igreja por occasião de festas religiosas.

Não sobemos porque resolveu elle deixar a cidade natal e fixar residência em Itapetininga.

Alli chegando, continuou com as suas lições de musica, até que, em uma noite, por occasião de festas, achando-se na villa em uma companhia dramatica, Florencio foi com sua familia ao espectáculo.

No intervalo de um dos actos, disse elle a sua mulher que o esperasse, visto como ia a casa buscar objectos que havia esquecido.

Sahiu e não voltou mais ao theatro.

Ao terminar o espectáculo, sua familia com grande espanto viu que o infeliz não achava-se em casa.

Alarmon-se a povoação e procurou-se por toda a parte, sendo porém, baldadas todas as pesquisas, porquanto o mestre de musica havia desaparecido.

Até hoje ninguém pôde dar noticias d'elle.

Florencio devia ter n'aquella época cerca de 56 annos de idade, Morigerado, laborioso, sobrio, era bom chefe de familia.

Era muito estimado pelo seu honesto proceder, causando por isso geral consternação a noticia do seu desaparecimento.

Eis ahi um facto, que reclama a attenção do dr. chefe de poli-

## FOLHETIM

JULIO DE MOLLINS

### UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

XI

DA INUTILIDADE D'UM LENÇO PARA PESCAR UM HOMEM

Ao subir para a carruagem, Joannica parou um momento e depois voltou atraz, vindo interromper a torrente das supposições da porteira.

—Pois ainda cá volta! já a julgava longe...

—Esquecia-me de lhe pedir um favor. Queira entregar esta carta ao seu destinatario.

E com mão tremula entregou pelo postigo a carta dirigida a Armando.

Depois retirou-se apressada, muito vermelha, sem ouvir a voz esgançada da porteira que lhe gritava:

—E se tiver resposta aonde quer que lh'a mande?

Joannica ia já longe.

—Aonde vamos? perguntou o cocheiro.

—Não sei, respondeu Joannica, preciso d'uma casa; sabe d'alguia?

—Ah! casas mobiladas é o que não falta. Já percebi que a menina precisa de uma casa honesta e socegada. Pois von leval-a a uma que lhe ha de convir.

Acabava de se affastar a carruagem quando Josepha entrou no cubiculo da sra. Rogomme, que havia ficado com a carta na mão, voltando-a de um lado e do outro, entre os grossos dedos caleados, como se esta operação lhe podesse fazer adivinhar o que diria o seu conteúdo.

A irascivel Josepha vinha vermelha de colera, e até se esqueceu, á entrada, de acariciar o gatinho da porteira, operação delicada de que ella nunca se esquecia e que lhe valia as boas graças da dona.

—Então o que é isso? perguntou esta, sem tão escamada!

—Podéra! Nunca mais paz a vista no Armando, desde que d'aqui sahio. A menina do quarto andar está em casa?

Deus queira, porque a quero ensinar, pedaço de descarada!...

—Ai! credo! como vem raivosa!

Pois olhe que a lambisgoia já se foi embora.

—Com o pulha de Armando?!

—Nada! Esse está lá em casa, descansando.

—Ainda bem! E' com elle que eu quero ajustar contas.

E já ia subindo a escada, quando a porteira a chamou.

—Olhe lá; se não lhe faz muito incommodo, visto que vae para cima, entrega-me esta carta ao sr. Armando. Foi a tal menina que m'a deixou, e por isso talvez lhe interesse á senhora.

—Tem razão. Muito obrigada, tia Rogomme.

E subiu a escada como um gamo.

XII

FUGILATO MINISTERIAL

Depois d'aquella noite passada nas *Folies-Bergeres*, Bombinel entendeu que devia ir participar ao rei da Patagônia o desempenho dos seus serviços. Dirigiu-se, pois, para a morada de Palanquim e subiu lentamente os cinco andares, preparando uma proissão de termos floridos a fim de poder descrever a sua magestade os encantos das ternas noivas que a sua dedicação conquistára para o seu senhor.

Puxou timidamente o cordão da campainha.

De dentro respondeu-lhe uma voz:

—Entre, a chave está na porta.

Bombinel entrou e encontrou-se em face do seu rei, que estava estendido n'um sofá.

—Ah! é Bombinel? disse negligentemente o rei de todas as Patagônias ao vê-lo entrar. Então como vas isso?

—Menos mal, e vossa magestade?

—Deliciosamente. Tenha a bondade de assentar-se.

Bombinel obedeceu, olhando em volta de si.

—Procura o Dominó? perguntou Palanquim; mandei-o a um recado, um pouco longe, aos «Anuncios do dia». Imagine que foi hontem publicar um novo annuncio—uma coisa de effeito, como redacção. Estava encantado, quando afinal os senos commettiam um erro typographico e me! Eu tinha posto: «As propostas devem ser dirigidas a sua magestade Palanquim, rei, nos «Batignolles» e quer saber o que sahio? Rei dos Batignolles! Chega a ser subversivo o pode fazer support que tenho quasi-quer idéas. É tanto mais que não é meu costume apenar-me dos estados que não me pertencem. E depois, ser assim alheado simplesmente de rei dos «Batignolles», sendo rei de todas as Patagônias, não é agradável.

(Continúa.)



Isto dito, releva ponderar que não dariamos troco ao seu *artigo-história*, se não fora a sua parte final.

Nenhuma recio temos de que traga à lume o histórico de tudo que se passou na congregação, ainda mesmo que, usando de verso antigo e muito conhecido, conte a seu gosto e sabor a *história do historico*.

Está S. S. no seu elemento, sendo como diz ser, professor de história.

Todavia, dir-lhe-hemos, como simples aviso: esgote o repertório, em quanto Braz e T. escaureir.

A. Z.

29 de Abril de 1885.

Ninguém disse que o Sr. Manoel Moreira não seja uma amizade honrosa a quem quer que prive com ella.

Eseusava ir escudar a sua incontestada probidade no livro ou rol dos culpados, onde nunca deu entrada o seu honrado nome.

Bastava que S. S. nos desse certidão do inquerito aberto pelo Dr. chefe de policia José Antonio Gomes a requerimento do agente do seguro e do auto de apreensão de diversas saccas de assucar em certo armazem da rua do Principe.

Armando.

#### A Belleza feminina consiste

Em grande parte na elegancia e graça de seus cabellos. O cabello ralo, aspero e secco, é inteiramente incompativel com a formosura, e é o dever de cada mulher que esteja attrahir, ou cativar a admiração do sexo opposto, de aformosear os seus cabellos tanto quanto lhe seja possivel; se a sua fronte se acha desguarnecida e despojada, a gloria da mulher esvae-se como as folhas no Outono, todos os seus outros atrativos perdem o seu encanto.

Evitai pois tão dolorosa e triste consequencia mediante o uso desta poderosa preparação vegetal o *Tonico Oriental* para o cabello. Tem sido posta à prova na America do Sul, e faz muito tempo que ella se tem tornado em Cuba, Mexico e na America Central, um artigo favorito e indispensavel do Toucador. Sendo especialmente adaptado para os climas calidos, conserva o cabello macio, flexivel, lustroso, basto e livre de caspa, e o renova quando por acaso apparecem symptomas de decadencia.

311

## EDITAES

### Jurados

O Doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, Juiz Municipal da cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador que Deus Guarde, &c.

Faço saber que pelo Senhor Doutor Juiz de Direito desta comarca me foi communicado haver designado p dia 13 de Junho do corrente anno, pelas 10 d'uma hora para abrir a 2ª sessão ordinaria do Jury d'este Termo que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Regulamento n 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram designados e sorteados os cidadãos seguintes:

#### CAPITAL

- 1 Antonio José Fernandes
- 2 Antonio Carlos Ferreira
- 3 Antonio Rodrigues Garcia.
- 4 Antonio Rodrigues Garcia Junior.
- 5 Antonio Thomé da Silva.
- 6 Antonio da Silva Rocha Paranhos.
- 7 Alvaro Francisco da Costa.

- 8 Dr. Alexandre Marcelino Bayma.
- 9 Balduino Antonio da Silva Cardoso.
- 10 Eugenio José Antonio Bruno.
- 11 Elyseu Jacintho d'Almeida.
- 12 Henrique Silveira da Veiga.
- 13 Dr. Florentino Telles de Menezes.
- 14 Firmiano Lopes Reis.
- 15 José Ferreira Christovão.
- 16 José Coelho de Brito.
- 17 José Aureliano Cidade.
- 18 Joaquim Vieira de Aguiar.
- 19 João Pamphilo de Lima Ferreira.
- 20 Leopoldo Dimiz.
- 21 Leon Eugenio Lapugosse.
- 22 Luiz Antonio da Silva.
- 23 Manoel Alves de Souza.
- 24 Manoel José de Fontes.
- 25 Nicoláo d'Avila dos Santos
- 26 Mariano Antonio de Jesus.
- 27 Roberto Grant
- 28 Sergio Vieira de Souza.
- 29 João Ferreira Coelho.
- 30 Wencesláo Bueno de Gouvêa.

#### CANASVIEIRAS

- 31 Francisco Timotheo Alves.
- 32 Francisco Machado de Abreu.
- 33 João Baptista de Lemos.
- 34 João José Pinheiro.
- 35 João Luiz Alves de Brito.
- 36 Joaquim Raphael Sardá.

#### RIO-VERMELHO

- 37 Francisco Luiz Jacques.
- 38 José Marques da Rosa.
- 39 Luiz Duarte Soares.

#### LAGOA

- 40 Polydoro Francisco Pires.
- 41 Floriano Pereira Duarte.

#### RIBEIRÃO

- 42 Antonio José Antunes.
- 43 Francisco José Garcia.

#### SANTO ANTONIO

- 44 Antonio Joaquim de Siqueira.
- 45 Antonio Dias de Siqueira.
- 46 Francisco Pedro da Ventura.
- 47 João José Pereira.

#### TRINDADE

- 48 Domingos Antonio Teixeira.

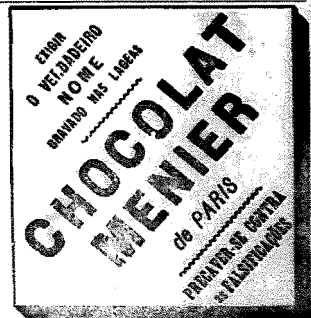
A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a Sala das Sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais seguintes, em quanto durar a Sessão, sob as penas da lei, si faltarem.

E para que chegue a noticia, mandou não só passar o presente Edital que será lido e affixado nos logares mais publicos, e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publical-os, e mandarem fazer as notificações necessarias aos Jurados, culpados e testemunhas que se acharem nos seus districtos.

Cidade do Desterro da Provincia de Santa Catharina, 22 de Abril de 1885.—E eu Leonardo Jorge de Campos, escriptivo que o escrevi.—*Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro*.—Está conforme.—O escriptivo. *L. J. de Campos*.

## ANNUNCIOS

ESTA typ. se informa da pessoa que precisa de um rapazinho para recados.



## ONDE IREMOS PARAR?!

### NOVA LOJA DE FAZENDAS

#### 20 RUA DO PRINCEPE 20

A maior parte do nosso variado sortimento constando de fazendas, armarinho, chapéus de sol e de cabeça, ainda se acha em viagem.

Entretanto, além de muitos outros artigos, já temos paletots, sobretudos, (voterpoffs) e capas de casimira, panno piloto e diagonaes pretos e de cores, para senhoras, como vestidinhos de casimira de cor para crianças.

Os Srs. commerciantes do interior da provincia encontrarão em nossa casa occasião de fazerem excellentes compras, especialmente em fazendas e chapéus de sol que vendemos admiravelmente barato.

## VAREJO A DINIZIRO

### Regis & Irmão.



### Tonico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado. Extirpa a Caspa, cura todas as molestias da pelle do Craneo e conserva, augmenta e aformosea admiravelmente o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumarias, Armazinhos e Boticas.

O remedio por excellencia contra Doenças da Garganta: Aphonía, Angina, Croup, Etc., etc.

Depositos em Santa-Catharina: LUIS HORN & C. e nas principaes Pharmacias.

VENDA EM ATACADO em casa de A. Gicquel, Ph<sup>o</sup> de 1ª Classe PARIS — 4, rue Delaroché, 4 — PARIS

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extranjeiro

## A VELOUTINE

Essa é a verdadeira essência

PREPARADO COM ESSENCIA

PAR OH. FAY, PERFUMISTA

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

## EPILEPSIA

## HYSTERIA

## CONVULSÕES

## MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Alivio sempre!

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

## Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denais, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositorios em Santa-Catharina: LUIS HORN & C.